



## **As comunidades através das câmeras da TV”<sup>1</sup>**

Carolina CATTANEO<sup>2</sup>  
Leonardo Couto da SILVA<sup>3</sup>  
Victor Hugo FURTADO<sup>4</sup>  
Caroline Delevati COLPO<sup>5</sup>  
Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS

### **RESUMO**

O Projeto de Extensão Café Comunitário é realizado pela Universidade Feevale através da produção de programas de rádio e tv. Os programas são elaborados por estudantes de Jornalismo da instituição, para que os alunos pratiquem técnicas aprendidas em sala de aula. O programa de TV consiste em reportagens feitas nas comunidades da região local, além de partes gravadas nos estúdios de telejornalismo da Universidade, sendo transmitido uma vez ao mês pela TV Feevale<sup>6</sup>. O Café Comunitário tem o objetivo de mostrar de uma forma diferente os bairros menos favorecidos do município de Novo Hamburgo e região, apresentando e valorizando as coisas boas que acontecem nesses locais, que muitas vezes passam despercebidas pela mídia em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** telejornalismo; comunicação comunitária; mídia; transformação social.

### **1 INTRODUÇÃO**

Com o propósito de mostrar a importância das comunidades locais e os diversos trabalhos que são desenvolvidos nesses lugares surgiu o projeto de extensão Café Comunitário. O programa é sempre produzido e apresentado por estudantes bolsistas, estagiários e voluntários do curso de Jornalismo da Instituição, para que adquiram a experiência de trabalhar com o telejornalismo.

Esses acadêmicos envolvidos no projeto ficam encarregados de fazer todo o processo de trabalho de um programa televisivo, desde a definição da pauta, o contato com os entrevistados, até a produção das matérias.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção laboratorial em videojornalismo e telejornalismo (avulso/ conjunto ou série).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: carolinacattaneo@feevale.br

<sup>3</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: leonardoc@feevale.br.

<sup>4</sup> Estudante do 4º Semestre do Curso de Jornalismo, email: victorhf@feevale.br

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor dos Cursos de Comunicação Social, email: carolcolpo@feevale.br

<sup>6</sup> A TV Feevale é um canal universitário veiculado pelo canal 15 da NET de Novo Hamburgo



O processo de edição não-linear também é outra tarefa desses estudantes, que aprendem a utilizar ferramentas importantes para quando embarcarem no mercado de trabalho.

A importância do Café Comunitário não é apenas para os acadêmicos que estão ingressando na carreira jornalística. Mas também, para as comunidades que são favorecidas, já que o foco do programa é dado à elas. Os assuntos que são tratados nas reportagens possuem relevância social. Questões como saúde, educação, cultura, segurança pública são debatidos de forma simples (mas sem perder em conteúdo), direta e clara, sempre buscando que os telespectadores se identifiquem com os temas apresentados.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo do Café Comunitário é fazer com que as pessoas que moram nas comunidades locais possam dar a sua opinião nos assuntos tratados pelas pautas previamente estabelecidas. Desse modo, o programa dá voz para esses indivíduos, fazendo com que eles sejam valorizados.

O projeto de extensão proporciona que telespectadores e participantes possam expor seus problemas e experiências. Um exemplo disso foi no dia 01 de outubro de 2013, quando o Café Comunitário fez uma reportagem com as mulheres do grupo de apoio contra o câncer de mama, Mãos Dadas. Através dessa matéria<sup>7</sup>, as participantes do grupo compartilharam dificuldades da doença e o conforto que o ambiente do grupo traz a elas. As mulheres ali presentes tiveram a chance de falar o que estavam sentindo e depois de se reconhecerem na televisão, sentiram a melhora em sua autoestima. Outro exemplo é a reportagem<sup>8</sup> que a equipe do Café Comunitário realizou no Centro Municipal de Cultura de Novo Hamburgo, na qual existem projetos gratuitos de música, dança, teatro e pintura para a comunidade. Divulgar estas questões, é mostrar para as pessoas que elas possuem a oportunidade de participar de aulas culturais, sem custo.

O projeto mede a dimensão do público atingido através de uma página na rede social e pela divulgação que é feita do programa na internet.

---

<sup>7</sup> Essa matéria está presente no primeiro bloco do programa Café Comunitário 04 (semana 44), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=0cWWeY3S2uo> (anexo A – bloco 01)

<sup>8</sup> Essa reportagem está no primeiro bloco do Café Comunitário 05 (semana 45), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=vSmCIOPZi7Q&feature=youtu.be> (anexo B - bloco 01)



Também é aplicado um questionário a todas as pessoas que participam do programa Café Comunitário, para que os envolvidos no projeto possam concluir se os assuntos tratados estão interessando as comunidades.

Isso demonstra a importância da mídia comunitária. Os meios de comunicação geram impacto sobre os grupos sociais, então, é necessário dar espaço para a comunidade se manifestar.

Incluir todos os tipos de culturas e formas de expressão é o objetivo do programa. Os idealizadores juntamente com os participantes do projeto acreditam que o foco comunitário vem da ideia de abrir um espaço na mídia, de forma que os moradores da região divulguem aquilo que faz parte da realidade deles.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O projeto Café Comunitário se justifica pela temática de trabalho que é realizada entre os estudantes e a comunidade. A Universidade oportuniza aos acadêmicos a realização de ações sociais.

O programa contribui com a mídia comunitária a fim de promover uma inclusão social. Desse modo, todos são beneficiados, a instituição de ensino por ser capaz de estimular os seus estudantes a praticarem uma comunicação diferenciada e a comunidade, por se inserir nos meios de difusão de informação que fazem parte da sociedade.

A Universidade Feevale, através do projeto, procura estimular e promover o senso crítico e a troca de informações. Segundo Olivar Mattia e Valentim Lazzarotto, a televisão muitas vezes exclui as comunidades:

“A televisão, por sua característica mais nacional e seu poder monopolístico, frequentemente tirou da população as possibilidades de organização e conscientização. A televisão, em geral, parece ter criado mais embaraços que ajuda às entidades de bairros e à sua organização política.” (MATTIA, Olivar e LAZZAROTTO, Valentim, 1996, p. 151)



O Café Comunitário busca justamente resgatar essa parte da população que foi excluída pela mídia. Por ser um programa local, ele se torna capaz de contribuir com as pessoas das mais diferentes classes sociais.

O projeto busca fazer a diferença, incentivando ações como o esporte, lazer, artesanato, dança, música, que são realizadas nos bairros. De acordo com Antonio Marques, Rita Lepre, Vera Capellin e Paula Bonfim (2009, p.1), essas atitudes que contribuem com a educação das comunidades, é essencial diante do trabalho:

“A educação comunitária é fundamental no desenvolvimento das condições de vida digna para o ser humano, principalmente quando se enfoca a alteridade, o saber colocar-se no lugar do outro.”

Mostrando a realidade dos mais diferentes grupos sociais e culturas, o Café Comunitário proporciona um espaço para que as pessoas façam as suas reivindicações, possibilitando trocas de ideias e visões, sendo um canal de diálogo com a comunidade, entre a Universidade e seu entorno, tornando-se agente importante na formação social de todos os envolvidos.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O primeiro passo para a realização do programa Café Comunitário na TV, é a escolha das pautas. Os próprios acadêmicos, com a orientação dos professores do projeto, elegem quais assuntos são de interesse da comunidade e relevantes para serem debatidos no programa.

Depois disso, os estudantes procuram fontes e começam a fazer o contato com os possíveis entrevistados. É necessário que tudo seja realizado de forma organizada, para que com antecedência, os bolsistas possam marcar o carro da instituição para irem fazer reportagens externas. Também é preciso reservar os equipamentos como câmera, microfone e tripé com a equipe da TV Feevale.



São os próprios alunos participantes do projeto que gravam, apresentam as matérias e editam todo o programa. Tudo com o auxílio dos professores do projeto, que acompanham os acadêmicos desde o início, quando se decide a pauta, até o final, com as gravações concluídas.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O programa Café Comunitário é veiculado pela TV Feevale, sendo transmitido aos sábados a tarde. É um programa mensal, do qual é realizada diversas reprises ao longo da programação.

O programa tem aproximadamente vinte e cinco minutos, sendo constituído de dois blocos. O primeiro bloco é composto por duas reportagens e a agenda cultural. Já no segundo bloco há apenas uma matéria, cujo tema é discutido entre os apresentadores e um convidado, para que de acordo com o ponto de vista dele, possa se formar um diálogo informativo.

Depois de todas as reportagens externas produzidas, os acadêmicos gravam as chamadas nos estúdios de Telejornalismo da Universidade Feevale. Além disso, é nesse momento que é gravada a entrevista com o convidado.

Esse entrevistado é sempre alguém que acrescenta no assunto que está sendo discutido. Ele pode ser um líder comunitário, um professor da instituição ou outra pessoa da região local que represente a comunidade.

A agenda cultural que foi citada anteriormente, que faz parte do primeiro bloco do programa, é uma forma do Café Comunitário divulgar os eventos gratuitos e/ou de baixo custo, nos quais todas as pessoas possam ter acesso. O programa acredita na importância de incentivar a cultura, seja uma apresentação de dança, teatro, um show de uma banda local ou outro evento artístico.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Os participantes do Café Comunitário se empenham no programa, por considerarem as ações positivas que podem ser realizadas para as comunidades através do projeto. Além disso, por ser estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Feevale, os alunos



buscam através do Café adquirir experiências profissionais que possam acrescentar em sua vida acadêmica e depois, no mercado de trabalho.

O projeto de extensão também é uma oportunidade dos alunos trabalharem com a mídia comunitária, o que agrega não apenas no campo profissional, mas gera um desenvolvimento pessoal. Desse modo, os estudantes buscam ampliar o currículo acadêmico e profissional, para adquirirem melhores oportunidades na futura profissão de jornalistas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MATTIA, Olivar e LAZZAROTTO, Valentim. Comunicação Popular: perfil, histórias e alternativas das falas de um povo. Caxias do Sul, Ed. EDUCS, 1996.

MARCONDES FILHO, Ciro. Comunicação e jornalismo: a saga dos cães perdidos. São Paulo, Hacker, 2002

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA: PROMOVENDO A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO BAIRO FERRADURA MIRIM: Disponível em <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista/article/viewFile/644/527>> Acesso em: 17 março de 2014

## **LINKS DOS PROGRAMAS CAFÉ COMUNITÁRIO CITADOS NO ARTIGO**

### **ANEXO A**

Café Comunitário 04 (semana 44)

Bloco 01: <http://youtu.be/0cWWeY3S2uo>

Bloco 02: <http://youtu.be/A8UJc-6UHkw>

### **ANEXO B**

Café Comunitário 05 (semana 45)

Bloco 01: <http://youtu.be/vSmC1OPZi7Q>

Bloco 02: [http://youtu.be/1\\_xggRZp230](http://youtu.be/1_xggRZp230)